

VERITAE

TRABALHO – PREVIDÊNCIA SOCIAL – SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Orientador Empresarial

ARTIGOS

INTELIGÊNCIA SOCIAL: O NOVO MARCO ESTRATÉGICO DAS EMPRESAS

**Por Lívio Giosa*

O ano de 2005 deixou em todos nós empresários, profissionais e cidadãos duas marcas significativas.

A primeira delas, a conscientização de que o papel das empresas nas atividades socialmente responsáveis é fundamental para a diminuição das distâncias sociais do país.

Isto quer dizer que as organizações, quaisquer que sejam elas micro, pequenas, médias e grandes e de qualquer segmento, podem e devem adotar posturas éticas, junto aos seus colaboradores internos, e olhar ao seu redor, beneficiando a comunidade, indo além da busca só do lucro.

Sem dúvida, 2005 significou um marco da sensibilização, chamou a atenção da mídia e atingiu a alma das empresas, provocando-as a tomar uma decisão sobre como atuar sob a ótica da responsabilidade social.

Mais ainda, mexeu com os vários níveis decisórios, atingiu a governança corporativa para fincar esta postura como um valor mais do que estratégico de posicionamento, junto aos seus públicos interno e externo, stakeholders e, principalmente, junto ao mercado.

E aqui nasce outro valor extraordinário: a sociedade, indignada com os problemas sociais, é a grande irradiadora destas novas posturas, forçando e incentivando as empresas a entenderem seu papel de provedora de recursos, metodologia e criatividade na consecução de projetos sociais (incluindo aqui também as ações ambientais) que, sem dúvida, trazem e trarão resultados surpreendentes de resgate da cidadania e de inclusão social. Aí, então, esta mesma sociedade agradece e reconhece já estas organizações com uma marca exemplar e parceira.

Esta é, portanto, a constatação. As práticas sociais corporativas já fomentadas são também responsáveis por inúmeras iniciativas, individuais ou coletivas, que despertam em milhões de pessoas deste país novas e surpreendentes atitudes.

Não tenho dúvidas que estamos diante de um novo quadro e de novas perspectivas para o Brasil.

Temos hoje um verdadeiro “exército social”, formado por especialistas em solidariedade, cidadania, capazes de provocar sorrisos nos mais carentes, alento para a vida, trocar carinho, fazer brilhar os olhos dos vitimados socialmente, capacitando-os na reconquista do sonho de viver com dignidade.

Esta afirmação, portanto, nos leva à segunda marca: o desafio de mantermos estas atitudes gerando agora sustentabilidade e empreendedorismo social.

Já sabemos que a participação das empresas em programas socialmente responsáveis deve ser relevante a partir da sua visão estratégica. Isto garantirá os esforços por 3 a 5 anos, no mínimo, com a certeza de atingimento de resultados expressivos.

Como construir, então, este marco revolucionário na consciência dos empresários, dos executivos e dos profissionais em geral?

Como manter o espírito voluntarista das pessoas e incitá-las a continuarem nesta tarefa e conquistarem novos adeptos?

A provocação vai, então, para os neurônios. Vamos agora construir nossas atitudes a partir de um novo pilar que é a inteligência social.

Assim, ela poderá estar definitivamente incorporada na nossa missão de vida.

A inteligência social significa termos, nas nossas mentes, todos os valores e crenças que possam fazer das nossas atitudes o novo marco regulatório da sociedade brasileira, incluída socialmente e com oportunidades certas e concretas a vivenciar.

Significa projetarmos na nossa vida pessoal, profissional e empresarial, sistemas, procedimentos e ações que farão, desta soma de esforços, algo absolutamente concreto, estruturado e arraigado a atitudes sociais verdadeiramente responsáveis.

A inteligência social deve ser a nossa estratégia de vida. Pois, não somos melhores, nem piores. Somos iguais. Melhor mesmo é a nossa causa. Por uma sociedade mais justa, fraterna e com esperança.

Que o espírito solidário se integre literalmente aos processos e modelos de gestão das empresas no limiar destes novos tempos.

Que a “iso social” seja implantada e o seu Certificado de Qualidade Social passe a ser a expressão máxima de que podemos sim, todos juntos, operar a maior revolução social que este país já conheceu.

**Consultor de Empresas, Sócio-Diretor da G,LM Assessoria
Empresarial, Presidente do CENAM e Diretor do
Instituto ADVB de Responsabilidade Social
www.livioqiosa@livioqiosa.com.br*

As opiniões expressas nesta Seção são de responsabilidade de seus Autores, sendo, a divulgação por VERITAE *Orientador Empresarial*, devidamente autorizada pelos mesmos.

Um Ótimo Dia para Você!
Equipe Técnica **VERITAE**
www.veritae.com.br